



INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM ESCOLAS PARA PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS

Daniele Lima De Oliveira ¹
Maria Eduarda Carvalho Sousa ²
Wanessa Santos Souza ³
Maria Ravele Lima Chagas ⁴
Orientador(A) Professora Dr.^a Leidiane Minervina Moraes De Sabino ⁵

RESUMO

Uma alimentação saudável desde a infância é essencial para prevenir doenças, garantir crescimento e qualidade de vida. Ações educativas escolares envolvendo crianças, cuidadores e professores incentivam alimentação nutritiva e conhecimento sobre hábitos saudáveis. Objetivou-se avaliar os efeitos de intervenções educativas com crianças, familiares e professores na promoção da adoção de hábitos alimentares saudáveis. Trata-se de um estudo quase experimental, do tipo antes e depois, desenvolvido em uma creche, em Acarape-CE, que tinha crianças matriculadas na faixa etária pré-escolar. A coleta de dados envolveu três intervenções educativas, direcionadas ao público infantil, cuidadores e professores. As intervenções com as crianças aconteceram em três etapas; iniciou-se com apresentação dos pesquisadores e confecção de crachás, nos quais cada criança colou sua fruta preferida; posteriormente, realizou-se o teatro de fantoches e a dinâmica avaliativa. A intervenção com os cuidadores foi organizada em três momentos: o primeiro conduziu-se por uma avaliação de conhecimentos prévios sobre alimentação infantil, o segundo dedicado à construção do cardápio saudável, e discussões sobre os grupos alimentares, e o terceiro aplicação do álbum seriado de alimentos regionais. Com os professores, coletaram-se informações sobre perfil socioeconômico e conhecimento em alimentação saudável por formulário eletrônico. Os dados foram coletados por instrumentos: 1. Questionário do perfil sociodemográfico e condição de saúde da criança; 2. Avaliação do padrão alimentar e alimentos consumidos nas últimas 24 horas. Após três meses das intervenções, realizou-se contato telefônico para acompanhamento e avaliação dos resultados com aplicação do segundo instrumento citado. Participaram da pesquisa 31 crianças/ cuidadores e 10 professores. Os dados apresentados, comparando três meses antes (momento 1-M1) e três meses após as intervenções (momento 2- M2), revelaram melhoria no consumo de grupos alimentares essenciais: Cereais, pães e tubérculos (M1=96,8%; M2= 100%), hortaliças (M1= 45,2; M2=54,8%), frutas (M1/2 =100%), leguminosas (M1=80,6%; M2= 83,9%), carnes e ovos (M1= 93,5%; M2=100%), leites e derivados (M1=93,5%; M2= 96,8%), e açúcares e doces (M1=90,3%; M2 = 87,1%). Em relação à alimentação das crianças nas últimas 24 horas, antes e após as intervenções educativas, mostraram aumento na categoria de adequação das 6 ou mais refeições (M1=93,5%; M2=100%). Considerando as refeições, o café da manhã (M1= 35,5%;M2= 51,6%) e o lanche da manhã apresentaram acréscimo na frequência (M1= 83,9%; M2=96,8%) e na categoria de adequação do lanche da manhã (M1=74,2%;M2= 87,1%). O almoço (M1=83,9%; M2=93,5%), o lanche da tarde (M1= 61,3%; M2= 96,8%), o jantar (M1=71,0%;M2=87,1%) e a ceia (M1=35,5%; 48,4%) também apresentaram aumento na presença da refeição na rotina. Os resultados evidenciaram que as intervenções educativas realizadas foram importantes para a promoção de hábitos saudáveis em crianças. Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti).

Palavras-chave: Educação em saúde; nutrição infantil; saúde da criança; alimentação saudável.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de Ciências da Saúde , Discente, dannyloliveiraod@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de Ciências da Saúde , Discente, eduarda.ce02@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. , Instituto de Ciências da Saúde , Discente, wanessasouza28052001@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de Ciências da Saúde , Discente, ravelechagas16@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de Ciências da Saúde , Docente, leidiane.sabino@unilab.edu.br⁵